O CONTINENTE DAS AVES

ROTEIRO

	Nº DE FOLHAS
Introdução/Roteiro	2
Anatomia	4
Biologia	
Alimentação	5
Predadores	2
Reprodução	2
Principais habitats	
Floresta pluviosa neotropical	6
Região andina	1
Espaços abertos	2
Pantanal	3
Floresta de araucária	1
Ambiente aquático	10
Ambiente urbano	1
Composição da avifauna	
Aves nativas da região	17
Espécies visitantes	2
Aves domésticas	6
Inteiração Homem – Ave	
Ecologia	9
Aves e costumes populares	3
Aves – Símbolos	1
Utilidade	3
	80

O CONTINENTE DAS AVES

INTRODUÇÃO

prova

A riqueza de sua avifauna fez com que a América do Sul fosse chamada de "O Continente das Aves". Das 155 famílias estudadas, 89 tem representantes na América do Sul, compreendendo aproximadamente 2645 espécies residentes. Considerando também os visitantes o total de espécies ultrapassará 2989, número que representa cerca de um terço das espécies conhecidas.

A abundância de aves no Brasil torna-se impressionante se comparada com os mamíferos. A relação de espécies de mamíferos para as aves é de aproximadamente 1 : 6.

O denso mosaico de climas e habitats sul americanos deve ter contribuído para a assombrosa diversificação específica das aves nesta parte do mundo. Na América do Sul são encontradas selva pluvioso tropical, selva de menos montanhosas, estepes, tundras, savanas e domínio alpino.

A América do Sul ocupa a maior parte da região neotrópica, a qual se estende da orla setentrional das matas planícies do México (20° N) até o cabo de Horne (57° S).

IVAN ANGELO
Rua Monte Líbano, 671
13066-660 CAMPINAS, SP

ANATOMIA

As penas são a inovação física que separa as aves de todos os outros animais. São notáveis pela beleza da forma e do colorido.

O vermelho das penas de certas aves deve-se a um carotenóide absorvido através da alimentação (pequenos caranguejos, coquinhos).

ESPÉRANTO, LANGUE VIVANTE

Les mots sont l'arme de la diplomatie – et ils coûtent bien cher. Au *Parlement Européen* et à la *CE* en 1984 on a appliqué US$ 160 millions pour les traductions en neuf langues officielles. Aujourd'hui elles sont onze!

L'adoption de l'Espéranto comme deuxième langue, neutre, est une décision politique. Un journaliste anglais affirma que aujourd'hui on parle dans la Communauté Européenne l'OBSCURANTO.

L'Espéranto – langue pour l'Europe et pour le monde entier

Dans la *Chambre des Communes* du Parlement britannique il y a eu un *Esperanto Parliamentary Group*, des parlementaires sympathisants de l'Espéranto dans les relations diplomatiques.

ANATOMIA

Outra característica anatômica das aves são as asas, que possibilitam desde o vôo planado das maiores até o vôo sustentado pelo bater constante das asas nas menores, como o beija-flor.

BIOLOGIA

Alimentação

Frutos silvestres e de pomares servem de alimento para espécies diversas de aves, as chamadas aves frugívoras

ANATOMIA

Outra característica anatômica das aves são as asas, que possibilitam desde o vôo planado das maiores até o vôo sustentado pelo bater constante das asas nas menores, como o beija-flor.

BIOLOGIA

Alimentação

Frutos silvestres e de pássaros servem de alimento para espécies diversas de aves, as chamadas aves frugívoras

BIOLOGIA

Alimentação

Os insetos e suas larvas constituem a alimentação predominante de várias espécies de Passeriformes, como os formicarídeos, os tiranídeos e hirundinídeos.

BIOLOGIA

Alimentação

O nectar constitue a base de alimentação dos beija-flores, que têm um papel importante na polinização de várias espécies botânicas.

Selo Postal - Brasil 1986

BIOLOGIA

Alimentação

O poder de vôo permite as aves percorrer grandes distancias atrás de alimentos e como predadores podem perseguir suas presas de forma implacável em terra, no ar e na água.

As aves predadoras costumam usar somente o bico para pegar suas presas, exceção ocorrendo com a águia-do-mar que captura os peixes voando rente ao mar com as garras estendidas.

BIOLOGIA

Alimentação

Aves aquáticas, como a skua (gaivota-rapineira) e a garça apanham suas presas com o bico, sendo que a garça as vezes utiliza o bico para espetar um peixe.

BIOLOGIA

Predadores

Mais freqüente do que se imagina é a predação de ninhos por cobras. Como predadores de ninho aparecem ainda os macacos e tucanos.

Os rapinceiros como alguns gaviões, corujas e falcões, constituem predadores significativos de outras aves, como os columbídeos.

BIOLOGIA

Predadores

Grandes peixes carnívoros e jacarés são predadores de aves aquáticas como marrecas, patos, garças e outras

BIOLOGIA

Reprodução

Os ninhos menores e mais delicados são os dos beija-flores, se apresentando de formas variadas em locais bem diversificados (galhos, folhagens, etc.).

Aparece como padrão anti predatório, a construção do ninho em locais inacessíveis como árvores altas, pontas de galhos ou na mata densa.

BIOLOGIA

Reprodução

Dos ninhos de palha, gravetos e outros materiais similares, as mais brasileiras são em forma de taça funda.

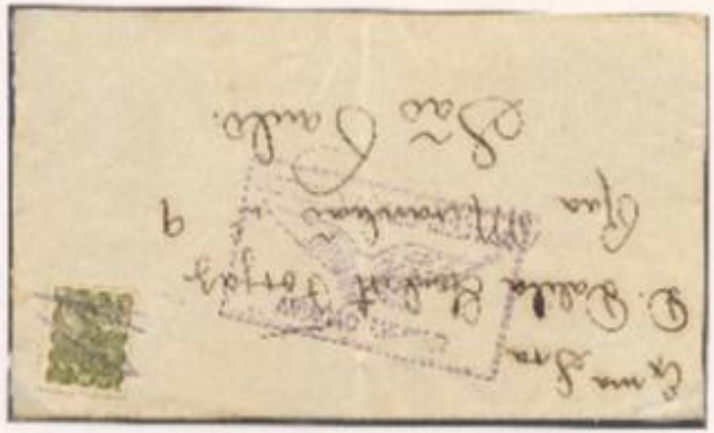
Os ninhos de certas aves são de grande porte, constituído por enorme amontoado de galhos como os da família Ciconiidae, aves mais conhecidas pela popular cegonha.

PRINCIPAIS HABITATS

Floresta pluvioso neotropical

O número de espécies é extraordinário: maior ou sete vezes que em qualquer outra região da América do Sul, como resultado da grande variedade de nichos ecológicos que são ricos de água e de árvores. Ocorre.

Acima da micrograva vemos beija-flores, gaviões, abelhas e alguns papagaios



PRINCIPAIS HABITATS

Floresta pluvioso neotropical

Nas imediações dos rios vivem patos e marrecas.

No estrato arbóreo médio e nas copas habitam grandes e belos gaucamaios, arapuns, sorocuás e alguns passeriformes.

Proaguiaes pode ainda ser vistas várias águias, como a águia real.

PRINCIPAIS HABITATS

Floresta pluviosa neotropical

Na América do Sul destacam-se dois grandes corpos de florestas pluviosas neotropicais.

Imperatriz-dedicada

Floresta pluviosa amazônica - maior corpo florestal do planeta, que vai do Atlântico aos contra-fortes dos Andes, ocupando uma área de cerca de 7.000.000 de quilometros quadrados.

Rupicola rupicola
(galo-da-serra)

Amazona ochrocephala
(papagaio-campeiro)

Ara macao
(arara-vermelha)

A amazônia é a terra dos mutuns, araras, papagaios, bucondeos e muitos passeriformes.

Aburria aburrioides
(mutum-de-colar)

Cacicus cacicus
(xexéu-de-asa)

Tapera naevia
(beija-flor-bolha-de-fogo)

Phaethornis superciliosus
(beija-flor-de-coleira-branca)

PRINCIPAIS HABITATS

Floresta pluviosa neotropical

Na amazônica destacam-se alguns passeriformes típicos da região.

Tangara vitriolina
(sai-azul-de-costas-verdes)

Cissopis leverianus
(melro-do-papo-de-fogo)

Icterus chrysocephalus
(rouxinol-de-cabeça-de-fogo)

De ocorrência exclusiva na amazônia, a cigana nos recorda em muitos aspectos o saturnídeo sul-fóssil do Jurássico - parte réptil, parte ave - que foi batizado pela ciência com o nome de Archaeopteryx.

PRINCIPAIS HABITATS

Floresta pluvioso neotropical

Floresta pluvioso Atlântico - corpo florestal do Brasil oriental ocorrendo de Pernambuco ao Rio Grande do Sul, na faixa litorânea restinga e dentro.

Na floresta atlântica além dos passeriformes com diversas endemismos, encontramos também outras espécies, como o macaco.

PRINCIPAIS HABITATS

Floresta pluvioso neotropical

A cantilada da araponga é a "voz da Serra do Mar".

PRINCIPAIS HABITATS

Região andina

A cordilheira dos Andes é a mais longa do mundo, 8000 km, no qual as ribeiras se estendem do seus trópicos aos gélidos meridianos rochosos do extremo sul. Esta diversidade climática, juntamente com a estratificação dos seus diversos andares, permite também uma diferenciação de cenas povoadas por uma grande variedade de aves.

Uma das aves mais conhecidas desta região é o condor-dos-andes, que vive nas áreas abertas de Venezuela e Colombia até a Patagonia.

PRINCIPAIS HABITATS

Espaços abertos

Os espaços abertos compreendem diversos biomas como savanas, pampas, cerrados, campos, caatingas, brejos e pastagens.

As aves deste habitat são representadas por espécies diversas, variando desde as pequenas colibris até as do porte dos falcões.

PRINCIPAIS HABITATS

Espaços abertos

Dedicam-se aos espaços abertos o cardeal do banhado (*Xanthopsar flavus*) e o coleirinho-do-campo (*Sporophila plumbea*). O cardeiro (*Icterus jamacaii*) constitui o elemento mais típico da caatinga.

PRINCIPAIS HABITATS

Pantanal

Maior planície contínua do planeta, com cerca de 170 mil km², o Pantanal é rico ecossistema único. Vivem ali acima de 650 espécies de aves. É a região mais rica em aves palustres do continente, sendo que a arapuã é ameaçada pelos caçadores, onde se concentram as de grande porte.

Cartão-postal

PRINCIPAIS HABITATS

Pantanal

A maior das três espécies de Ciconídeo [illegible] no continente americano, com 140 cm de comprimento e quase 3 metros de envergadura, o tuiuiú (*Jabiru mycteria*) é o símbolo do Pantanal. O carcará e o urubu-rei e outras aves são outras aves típicas do Pantanal.

PRINCIPAIS HABITATS

Pantanal

Outras aves que ocorrem em grande número nas áreas alagadas do Pantanal são as garças (Família Ardeidae) e, entre outras, a garcinha branca e o maguari. [illegible]

PRINCIPAIS HABITATS

Floresta de Araucaria

A araucaria ocorre nas partes altas da região montanhosa do Brasil meridional, em clima permanentemente úmido, e no sul da Argentina e Chile.

prova

As aves que ocorrem no pinheiral são principalmente o papagaio-de-peito-roxo, o pintassilgo e o charão. Este último é restrito a zona da Araucaria angustifolia.

dedocamento do cor

Spinus magellanicus
(pintassilgo)

Amazona vinacea
(papagaio-de-peito-roxo)

Amazona pretrei
(charão)

PRINCIPAIS HABITATS

Ambiente aquático

Distingue-se dois ambientes aquáticos : biota de água doce e de água salgada. A biota de água doce existe tanto a nível do mar como nos campos altimontanos.

Sello postal - Argentina 1980

Gallinago gallinago
(narcejo)

A maioria das aves desta biota vive na beira d'água estagnadas, nas margens lamacentas de lagoas: garças, frango-d'água, jaçanã, quero-quero, socós e narcejas.

Gallinula chloropus
(frango-d'água-comum)

Aramides cajanea
(sirí-preto)

Jacana spinosa
(jaçanã)

Rallus antarcticus

PRINCIPAIS HABITATS

Ambiente aquático

No biota água doce ocorrem ainda a gaivota-maria (*Larus cocai*) e o mergulhão (*Podiceps gallardoi*), sendo o primeiro em maior número.

Ardea cocoi (garça-moura)

Podiceps gallardoi (mergulhão)

PRINCIPAIS HABITATS

Ambiente aquático

A biota água salobra e salgada compreende as costas marítimas, o alto mar e as ilhas oceânicas.

O trinador (*Pygoscelis papua*) ocorre do Antártico à Argentina, sendo também encontrado em Fernando de Noronha, Ilha do Cabo Verde, nas Ilhas Galápagos, costa ocidental da América do Sul, Galápagos e México.

PRINCIPAIS HABITATS

Ambiente aquático

Ave de ambiente aquático das mais conhecidas, o flamingo ocorre na América do Sul em três espécies: o flamingo-rosa (*Phoenicopterus ruber*), o flamingo-andino (*Phoenicopterus andinus*) e o flamingo-de-James (*Phoenicopterus jamesi*), estes dois últimos restritos à região andina.

Phoenicopterus chilensis (flamingo-chileno)

Phoenicopterus ruber (flamingo-rosa)

Phoenicopterus jamesi (flamingo-de-James)

O flamingo-rosa ocorre na América do Sul em duas subespécies: *Phoenicopterus r. ruber* e *Phoenicopterus r. chilensis*, sendo esta última restrita ao continente.

Selo postal – Aruba, dia 1988

PRINCIPAIS HABITATS

Ambiente aquático

O quero-quero (*Belonopterus cayanensis*) ocorre da América Central até a Terra do Fogo, sendo bastante comum em toda a área de ocorrência.

Selo postal Argentina

Nas margens ocorre o urapuã e os savacus

Nycticorax nycticorax (savacu-de-coroa)

Nycticorax nycticorax (savacu)

Butorides striatus (urapuã)

PRINCIPAIS HABITATS

Ambiente aquático

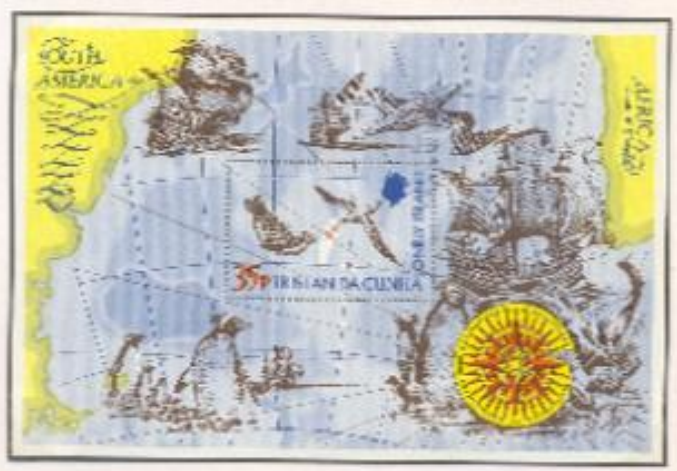
PRINCIPAIS HABITATS

Ambiente aquático

PRINCIPAIS HABITATS

Ambiente aquático

No extremo sul do continente, principalmente nas ilhas, se encontram várias espécies de aves marinhas, algumas pelágicas.



Esta região inter relacionada com a Antártica e ilhas sub antárticas adjacentes, se caracteriza como um ambiente marítimo por excelência.

PRINCIPAIS HABITATS

Ambiente aquático

Entre as aves que habitam o sul do continente destacam-se os pingüins, aves marinhas por excelência, sendo as mais típicas e numerosas da zona subantártica e antártica.

PRINCIPAIS HABITATS

Ambiente aquático

Das 18 espécies de pingüins conhecidas, sete ser reproduzem na América do Sul, e ainda algumas outras se reproduzem nas ilhas subantárticas.

PRINCIPAIS HABITATS

Ambiente urbano

Aves diversas se adaptaram ao ambiente urbano, como: quero-quero (Vanellus chilensis), gavião-carijó (Urubitinga magnirostris) e o sabiá-laranjeira (Turdus rufiventris).

Valores estimados dados sobre Banco de Cérebros - CBS (campanha 1996) para Rede BRAIN-1996.

COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA

Aves nativas da região

As aves que vivem na América do Sul, são constituídas por cinco grupos de famílias principais.

Aves pantropicais - a zona sul americana é enriquecida por numerosas aves pertencentes a famílias abundantemente difundidas pelos trópicos, entre elas as Psittacidae e Trogonidae.

COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA

Aves nativas da região

A existência de mais de cem espécies de psitacídeos na América do Sul dá a este continente a primazia desta família.

O Brasil é o país mais rico em de mundo com psitacídeos, sendo outrora conhecido como "Brasília sive terra psittacorum".

COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA

Aves nativas da região

O quetzal, a ave-símbolo da Guatemala, pertence à família Trogonídae.

COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA

Aves nativas da região

Aves de distribuição extensa nas Américas: da ordem PASSERIFORMES, entre outras, aparecem as famílias Icteridae e Mimidae.

Icteridae (melro, corrupião, pássaro-preto)

Mimidae (sabiá-do-prata, sabiá-do-campo)

Os representantes das ordens não PASSERIFORMES no grupo, são encontrados nas famílias: Cracidae, Cathartidae e Trochilidae.

Cracidae (jacu, mutum)

COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA

Aves nativas da região

Autênticas jóias vivas do continente das aves são os colibris (Troquilidae), que representam 10% das espécies da América do Sul, sendo a 2ª família em número de espécies.

Espécies grandes migradoras (deslocamento superior a 2000 km) são: ***Chrysolampis mosquitus*** e ***Heliactin cornuta.***

COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA

Aves nativas da região

Cathartidae (urubu, condor) família que abrange somente os abutres americanos.

COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA

Aves nativas da região

Aves com primitiva origem no Velho Mundo - grupo de famílias cujo centro de irradiação se situa na Europa ou na África.

Phasianídeo (ave)

Cotídeo (pássaro)

Introduzida em época recente foi a ***Estrilda astrild*** (bico de lacre), da família Estrildídeo.

Colombídeo (pombo)

COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA

Aves nativas da região

Aves cosmopolitas - grupo de famílias distribuídas por quase todo o mundo. Predominam neste grupo as famílias das ordens não Passeriformes.

Família Strigidae (corujas, mochos, caburés) - aves distribuídas por quase todos os continentes, exceto a Antártida.

Tyto alba (coruja-assuada)

COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA

Aves nativas da região

Familia Accipitridae (águias, gaviões) – formam grande família cosmopolita bem representada na America do Sul. Inclusive reconhecidas pelo bico adunco e garras afiadas.

ilustrando

COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA

Aves nativas da região

O grupo das cosmopolitas inclue quatro familias de aves aquáticas.

Duplo impresso

Normal

Anatídeos (marrecas, patos, gansos e afins)

COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA

Aves nativas da região

O grupo das oncorelíticas ainda tem se
presentadas em duas famílias de aves
marinhas: Scolóc. e Haematopodídae.

Haematopodídae (ostraceiros)

Dentro deste grupo, da ordem PASSERIFORMES, apenas
duas famílias são representadas na Antártida do Sul.

Motacilídae

Fringillidae

COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA

Aves nativas da região

Gaz

Nycticorax nycticorax
(Linnaeus)

Ardeola ralloides
(Scopoli)

As aves da family Ardeidae (garças) são,
na sua maioria, pelicanídeas, encontrando
um meio habitat distribuído por todo o mundo

COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA

Aves nativas da região

Aves endêmicas - aves que por uma razão histórica tem sua distribuição restrita a América do Sul, constituindo progressivamente o núcleo das aves da região.

As Emberizidae da ordem Passeriformes abrigam o maior número de aves endêmicas.

COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA

Aves nativas da região

Aparecem ainda na ordem Passeriformes, como aves endêmicas

As aves endêmicas abrigam ainda uma série de famílias, com pequeno número de espécies, que são o mais representativo da avifauna sul americana.

COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA

Aves nativas da região

Aves-indicadoras ocorrem também nas áreas habitadas do continente sul-americano. No Brasil são encontradas cerca de 170 espécies indicadoras tais como:

COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA

Aves nativas da região

Características da região circumpolar antártica – extremo sul do continente e ilhas adjacentes (Brasil – e a fauna Sub-antártica, com alguns representantes.

COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA

Aves nativas da região

Além das aves da família Spheniscidae (pingüins), estão nativas aves [illegible] os albatrozes e a skua na região circumpolar do continente

COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA

Espécies visitantes

Diversas espécies de aves chegam periódica ou ocasionalmente à América do Sul, vindas de outras regiões, sem se reproduzirem no continente. A grande maioria vem do norte, incluindo grandes distâncias como o Ártico. Estas migram durante o inverno no hemisfério setentrional.

COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA

Espécies visitantes

Espécie grande migratória, *Arquilochus colubris*, executa um vôo sem parada de cerca de 1.500 km através do Golfo do México. Algumas espécies raríssimas se distribuem por quase toda o hemisfério norte, como é o caso de *Sterna hirundo*

Archilochus colubris

Sterna sinensis

Sterna albifrons (ilha não pagável)

Actitis macularia (carimbo pagável)

Coccyzus americanus (selo pagável, carimbo não)

A garça real européia (*Ardea cinerea*), ocorre occasionalmente no norte da América do Sul, onde foram capturados indivíduos anilhados na Europa.

COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA

Aves domésticas

A única ave comestível, no sentido rigoroso da palavra, na América do Sul é o pato do mato *Cairina moschata*.

As demais aves domésticas criadas na América do Sul são, na sua quase totalidade, espécies exóticas introduzidas, entre elas está a galinha doméstica (*Gallus gallus domesticus*), trazida pelo colonizador europeu.

COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA

Aves domésticas

Entre as aves domésticas introduzidas destaca-se o cisne, como ave ornamental, pela sua grande beleza e porte majestoso.

COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA

Aves domésticas

A pomba doméstica europeia, também introduzida pelo colonizador europeu, ocorre em praças e ruas de praticamente todas as cidades.

COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA

Aves domésticas

A galinha-d'angola, *Numida meleagris*, da família Numididae, é um galináceo campestre de origem africana, introduzido e domesticado em muitos dos países do clima quente ou ameno da América do Sul.

COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA

Aves domésticas

Entre as aves domésticas temos ainda as ornamentais de gaiola, como os canários e periquitos australianos.

COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA

Aves domésticas

Complementando as aves domésticas exóticas introduzidas, temos o pavão, ave ornamental, o perú e o faisão, aves cinegéticas que substituem as aves cinegéticas da região, em declínio devido a poluição e agricultura intensiva.

INTERAÇÃO HOMEM - AVE

Ecologia

Destruição do ambiente: diversos eventos provocam grande impacto ambiental contra a natureza, afetando a avifauna.

A poluição causada pela industrialização sem controle pode causar desastres ecológicos irreversíveis.

INTERAÇÃO HOMEM - AVE

Ecologia

A abertura de estradas nas regiões longínquas, queimadas e desmatamentos constituem outros impactos afetando a natureza

INTERAÇÃO HOMEM - AVE

Ecologia

A construção de grandes usinas hidrelétricas implica na inundação de imensas áreas, destruindo ecossistemas diversos e afetando a fauna local, entre outros outros animais.

A poluição causada pelo vazamento de grandes petroleiros provoca desastres ecológicos, principalmente sobre a avifauna marinha.

INTERAÇÃO HOMEM -AVE

Ecologia

Matanças : Aves são caçadas pelo seu valor cinegético, para abastecer indústria de penas, para confecção de adornos, como ave ornamental ou de gaiola, resultando em verdadeiras matanças de certas espécies.

Em 1981, na cidade [illegible] foram mortas 50 mil marrecas, principalmente de [illegible].

Os [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] para [illegible] adornos. Os [illegible] brasileiros [illegible] [illegible] de penas de [illegible].

INTERAÇÃO HOMEM-AVE

Ecologia

Colonização : Certas aves, as chamadas espécies sinantrópicas, adaptaram-se às condições artificiais criadas pelo homem.

A espécie, *Mimoratus rufiventris*, é um bargueiro no sul da Argentina onde se aproveita de desmatamento. O tico-tico-rei, ao invasor, também se aproveita aproveitando o desmatamento.

INTERAÇÃO HOMEM – AVE

Ecologia

Espécies ameaçadas – Diversas espécies estão ameaçadas de extinção na América do Sul, entre elas aves de grande porte como gaviões e flamingos.

O gavião real (*Harpia harpyja*) atualmente mais encontrado na Amazônia, limitando-se ocasionalmente nas serranias regiões onde era encontrado, estando em acelerado processo de extinção.

Também como aves ameaçadas temos a gavião de penacho, a guará e a pato do mato

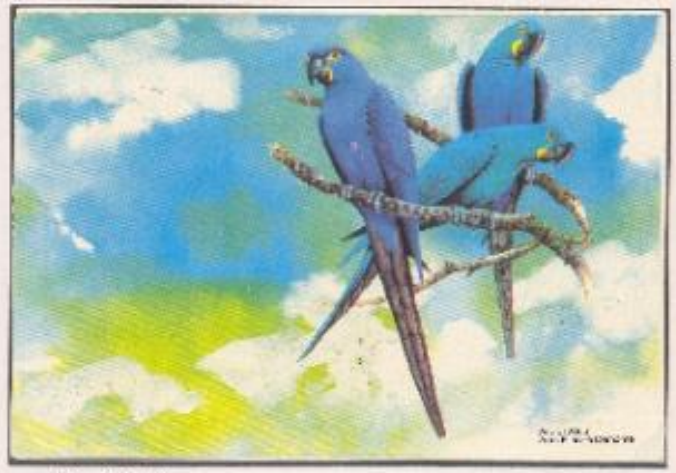
INTERAÇÃO HOMEM – AVE

Ecologia

O flamingo maior, que atualmente em quase toda a costa norte da América do Sul, desapareceu da maioria dos charcos, estando ameaçado de extinção. Em sentido de avanço do "progresso", lentamente aparecem aves importadas em radiações

INTERAÇÃO HOMEM - AVE

Ecologia



Como aves ameaçadas aparecem ainda a jacutinga, o pato-mergulhão e o pinto-d'água.

INTERAÇÃO HOMEM AVE

Ecologia

Parques e reservas

No começo da época de criar parques a meta foi proteger as belezas cénicas. Hoje o objetivo básico é a proteção da fauna e flora.

Selo postal – Argentina 1980

Aves e costumes populares

Nomes vulgares de aves, de origem luso/espanhola ou indígena (tupi-guarani, inca, etc), são utilizados para designar localidades diversas.

INTERAÇÃO HOMEM - AVE

Aves e costumes populares

As aves estão associadas aos costumes populares. O papão aparece na literatura de cordel (pavão misterioso) e o papagaio faz parte do santuário no Brasil. Nomes de aves aparecem sendo como marcas comerciais de produto diversos.

COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA

Aves nativas da região

Além das aves da família Spheniscidae (pingufins), entre outras aves [illegible] se [illegible] e [illegible] na região circumpolar do continente

COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA

Espécies visitantes

Diversas espécies de aves chegam periódica ou ocasionalmente à América do Sul, vindas de outras regiões, sem se reproduzirem no continente. A grande maioria vem do norte, incluindo grandes distâncias como o Ártico. Estas migrações ocorrem e ocorrem no hemisfério setentrional.

INTERAÇÃO HOMEM – AVE

Utilidades

A [illegible] desempenhou um papel importante, [illegible] população rural com carne.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

INTERAÇÃO HOMEM – AVE

Utilidades

Na América do Sul, entre os principais produtores de guano, destacam-se o pelicano pardo e o pinguim-de-humboldt

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]